

**continuação** Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos. • O contas a receber e outros ativos, fornecidos em fortes relações e outras contas decorrentes das operações da Cia., estão sendo contabilizados pelo seu custo amortizado, deduzidos de provisão/p perdas, quando aplicável. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos na data da apuração. • Os empréstimos e financiamentos estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. Para fins de divulgação, os saldos contábeis são equivalentes aos valores justos, por se tratarem de captações de características exclusivas e decorrentes de fontes de financiamento específicas. **Hierarquia de valor justo:** Para os valores justos reconhecidos no balanço, o CPC 40 - Instrumentos Financeiros Evidenciados requer a divulgação/p cada classe de instrumentos financeiros e derivativos, a qual classe de apuração de valor foi utilizada, conforme definido abaixo: • **Nível 1:** valor justo obtido diretamente por cotações em mercados ativos; • **Nível 2:** valor justo obtido pela aplicação de metodologia de cálculo, que utilize dados e premissas observáveis em mercado ativo; e • **Nível 3:** valor justo obtido pela aplicação de metodologia de cálculo que utilize dados e premissas geradas internamente na entidade. Para tanto, a Cia. definiu os respectivos níveis da seguinte forma: Nível 1 - Quotas de fundos de investimentos e posições de liquidações da contra parte, no caso da avaliação dos saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Níveis 2 e 3 - Não foi classificado nenhum instrumento financeiro nessas níveis. **18. Cobertura**

**b) Reconciliação do balanço patrimonial - Ativo (Em milhares de Reais)**

Ativo	1º de abril de 2009			31 de março de 2010		
	Anteriormente apresentado	Adoção das novas normas	Após adoção das novas normas	Anteriormente apresentado	Adoção das novas normas	Após adoção das novas normas
Caixas e equivalentes de caixa	67	77	77	20	20	20
Contas a receber de clientes	78	78	78	20	20	20
Partes relacionadas	40	40	40	42	42	42
Despesas antecipadas	185	185	185	486	486	486
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>370</b>	<b>370</b>	<b>370</b>	<b>476</b>	<b>476</b>	<b>476</b>
Depósitos judiciais	129.044	6.904	135.948	129.227	6.719	135.946
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>129.080</b>	<b>6.904</b>	<b>135.984</b>	<b>129.268</b>	<b>6.719</b>	<b>135.987</b>
	129.265	6.904	136.169	129.764	6.719	136.473

(a) Registro dos ajustes referente à adoção do novo custo atribuído ao ativo imobilizado, e seus respectivos efeitos fiscais diferidos em atendimento ao CPC 27, CPC 32 e ICP 10.

**c) Reconciliação do balanço patrimonial - Passivo (Em milhares de Reais)**

Passivo	1º de abril de 2009			31 de março de 2010		
	Anteriormente apresentado	Adoção das novas normas	Após adoção das novas normas	Anteriormente apresentado	Adoção das novas normas	Após adoção das novas normas
Arrendamento Mercantil	16	16	125	125	125	125
Fornecedores	2	2	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	98	98	145	145	145	145
Salários e férias a pagar	22	22	23	23	23	23
Partes relacionadas	1.582	1.582	1.585	1.585	1.585	1.585
Outras contas a pagar	13	13	9	9	9	9
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.733</b>	<b>1.733</b>	<b>1.890</b>	<b>1.890</b>	<b>1.890</b>	<b>1.890</b>

(a) Registro dos ajustes referente à adoção do novo custo atribuído ao ativo imobilizado, e seus respectivos efeitos fiscais diferidos em atendimento ao CPC 27, CPC 32 e ICP 10.

**ra de seguros:** A Cia. adota a política de contratar cobertura de seguros p/ os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes p/ cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de avaliação das despesas com seguros adotadas não foram do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. **19. Explicação dos principais efeitos de adoção de novas normas no BR GAAP:** A Cia. adotou as normas do CPC descritas abaixo no decorrer do exercício findo em 31/03/2011, inclusive p/ o período comparativo de 31/03/2010 e no balanço patrimonial de abertura em 1º/04/2009. A aplicação das novas normas ("novas normas") impactou montantes anteriormente apresentados nas demonstrações financeiras individuais da Cia. conforme apresentado nos itens "b" a "e" abaixo. **a) Normas CPC adotadas no exercício de 2011:** CPC 20 - Custos de Empréstimos, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Financeiras, CPC 27 - Ativos Imobilizados, CPC 32 - Receitas, CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação, CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciados, CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 ao 43, ICP 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil, ICP 10 - Interpretação sobre a adoção inicial do imobilizado e a propriedade p/ investimentos dos pronunciamentos técnicos CPC 27, CPC 28, CPC 37 e CPC 43.

**d) Reconciliação da demonstração de resultado p/ o exercício encerrado em 31/03/2010 (Em milhares de Reais)**

	1º de abril de 2009			31 de março de 2010		
	Anteriormente apresentado	Adoção das novas normas	Após adoção das novas normas	Anteriormente apresentado	Adoção das novas normas	Após adoção das novas normas
Vendas de produtos	5.467	5.467	5.467	5.467	5.467	5.467
Custos dos produtos vendidos	(20)	(20)	(20)	(20)	(20)	(20)
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.447</b>	<b>5.447</b>	<b>5.447</b>	<b>5.447</b>	<b>5.447</b>	<b>5.447</b>
Despesas administrativas e gerais	(688)	(185)	(873)	(873)	(873)	(873)
Outras receitas	7	7	7	7	7	7
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>4.766</b>	<b>(185)</b>	<b>4.581</b>	<b>4.581</b>	<b>(185)</b>	<b>4.396</b>
Receitas financeiras	(27)	(27)	(27)	(27)	(27)	(27)
Despesas financeiras	(46)	(46)	(46)	(46)	(46)	(46)
<b>Lucro líquido antes dos impostos</b>	<b>4.740</b>	<b>(185)</b>	<b>4.555</b>	<b>4.555</b>	<b>(185)</b>	<b>4.370</b>
Imposto de renda e CS corrente	(163)	(163)	(163)	(163)	(163)	(163)
Imposto de renda e CS diferidos	63	63	63	63	63	63
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>4.577</b>	<b>(122)</b>	<b>4.455</b>	<b>4.455</b>	<b>(122)</b>	<b>4.333</b>

**e) Reconciliação da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício encerrado em 31/03/2010 (Em milhares de Reais)**

	1º de abril de 2009			31 de março de 2010		
	Anteriormente apresentado	Adoção das novas normas	Após adoção das novas normas	Anteriormente apresentado	Adoção das novas normas	Após adoção das novas normas
Var. nos ativos e passivos apresentados	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
(Aum.) red. de contas a rec. de clientes	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)
(Aum.) red. de despesas antecipadas	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
(Redução) em fornecedores	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
(Red.) aum. em imp. e cont. a recolher	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)
(Red.) aum. de salários e férias a pagar	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
Aumento em outras contas a pagar	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
<b>Caixa liq. prov. das ativ. operacionais</b>	<b>4.693</b>	<b>122</b>	<b>4.815</b>	<b>4.815</b>	<b>122</b>	<b>4.937</b>
<b>Fluxos de caixa prov. usado nas ativ. de invest.</b>	<b>(424)</b>	<b>(424)</b>	<b>(424)</b>	<b>(424)</b>	<b>(424)</b>	<b>(424)</b>
(Red.) aum. de partes relac.	(43)	(43)	(43)	(43)	(43)	(43)
Alienação de imobilizado	(263)	(263)	(263)	(263)	(263)	(263)
<b>Caixa liq. usado nas ativ. de financ.</b>	<b>(644)</b>	<b>(644)</b>	<b>(644)</b>	<b>(644)</b>	<b>(644)</b>	<b>(644)</b>
Dividendos distribuídos	(2.763)	(2.763)	(2.763)	(2.763)	(2.763)	(2.763)
(Red.) aum. de partes relacionadas	(1.582)	(1.582)	(1.582)	(1.582)	(1.582)	(1.582)
(Red.) aum. de financ. e empréstimos	239	239	239	239	239	239
<b>Caixa usado nas ativ. de financ.</b>	<b>(4.106)</b>	<b>(4.106)</b>	<b>(4.106)</b>	<b>(4.106)</b>	<b>(4.106)</b>	<b>(4.106)</b>
(Red.) aum. de caixa e equiv. de caixa	(57)	122	(57)	122	(57)	122
Dem. da (red.) aum. de caixa e equiv. de caixa	77	77	77	77	77	77
No fim do exercício	20	20	20	20	20	20
(Red.) aum. de caixa e equiv. de caixa	(57)	(57)	(57)	(57)	(57)	(57)

(a) Registro dos ajustes referente à adoção do novo custo atribuído ao ativo imobilizado, e seus respectivos efeitos fiscais diferidos em atendimento ao CPC 27, CPC 32 e ICP 10.

**Anteriormente apresentado**

Adoção das novas normas	Após adoção das novas normas
130	130
174	174
44.445	44.445
104	104
135	135
439	439
44.382	44.382
135	135
44.821	44.821
3.055	3.055
3.055	3.055
81.720	81.720
552	552
4.422	4.422
13	13
89.655	89.655
136.169	136.169
129.754	129.754
6.719	6.719
136.473	136.473

(a) Registro dos ajustes referente à adoção do novo custo atribuído ao ativo imobilizado, e seus respectivos efeitos fiscais diferidos em atendimento ao CPC 27, CPC 32 e ICP 10.

**Anteriormente apresentado**

Adoção das novas normas	Após adoção das novas normas
5.467	5.467
(20)	(20)
5.447	5.447
(688)	(185)
7	7
4.766	(185)
(27)	(27)
(46)	(46)
4.740	(185)
(163)	(163)
63	63
4.577	(122)
4.555	4.555
4.577	4.577
(122)	(122)
4.455	4.455

(a) Registro dos ajustes referente à adoção do novo custo atribuído ao ativo imobilizado, e seus respectivos efeitos fiscais diferidos em atendimento ao CPC 27, CPC 32 e ICP 10.

**Anteriormente apresentado**

Adoção das novas normas	Após adoção das novas normas
4.577	4.577
(185)	(185)
44	185
(10)	(10)
(1)	(1)
(63)	(63)

(a) Registro dos ajustes referente à adoção do novo custo atribuído ao ativo imobilizado, e seus respectivos efeitos fiscais diferidos em atendimento ao CPC 27, CPC 32 e ICP 10.

**Anteriormente apresentado**

Adoção das novas normas	Após adoção das novas normas
130	130
174	174
44.445	44.445
104	104
135	135
439	439
44.382	44.382
135	135
44.821	44.821
3.055	3.055
3.055	3.055
81.720	81.720
552	552
4.422	4.422
13	13
89.655	89.655
136.169	136.169
129.754	129.754
6.719	6.719
136.473	136.473

(a) Registro dos ajustes referente à adoção do novo custo atribuído ao ativo imobilizado, e seus respectivos efeitos fiscais diferidos em atendimento ao CPC 27, CPC 32 e ICP 10.

**Anteriormente apresentado**

Adoção das novas normas	Após adoção das novas normas
5.467	5.467
(20)	(20)
5.447	5.447
(688)	(185)
7	7
4.766	(185)
(27)	(27)
(46)	(46)
4.740	(185)
(163)	(163)
63	63
4.577	(122)
4.555	4.555
4.577	4.577
(122)	(122)
4.455	4.455

(a) Registro dos ajustes referente à adoção do novo custo atribuído ao ativo imobilizado, e seus respectivos efeitos fiscais diferidos em atendimento ao CPC 27, CPC 32 e ICP 10.

**Anteriormente apresentado**

Adoção das novas normas	Após adoção das novas normas
4.577	4.577
(185)	(185)
44	185
(10)	(10)
(1)	(1)
(63)	(63)

(a) Registro dos ajustes referente à adoção do novo custo atribuído ao ativo imobilizado, e seus respectivos efeitos fiscais diferidos em atendimento ao CPC 27, CPC 32 e ICP 10.

**DIRETORIA**  
**Roberto Malzoni Filho** - Diretor Presidente  
**Wady Augusto dos Santos** - CRC 1SP 266587/O-8

AP Diretoria e Acionistas da **Agropecuária Nova Europa S.A.** Nova Europa - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Agropecuária Nova Europa S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2011 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de março de 2011, e os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agropecuária Nova Europa S.A. em 31 de março de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

boração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas de auditoria independente. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação, os auditores consideram a apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agropecuária Nova Europa S.A. em 31 de março de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Carlos, 15 de junho de 2011  
**KPMG** Auditores Independentes **Claudio José Blason**  
 CRC SP014428/O-6 **Conrador Cesar** 1SP 144806/O-7

**ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA**  
 C.N.P.J. nº 68.311.216/0001-01

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em Reais)			
	2010	2009	
<b>Circulante</b>	<b>88.969.179,21</b>	<b>53.344.881,29</b>	<b>Passivo e patrimônio social</b>
Caixa e bancos	105.997,84	13.313.835,34	Circulante
Aplicações financeiras	58.773.511,33	23.006.695,18	Salários a pagar
Contribuições a receber	16.056.863,22	16.056.863,22	Encargos sociais a pagar
Impostos a recuperar	18.898.40,00	18.898.40,00	Obrigações fiscais a pagar
Despesas antecipadas	89.670,04	966.388,75	Outras contas a pagar
<b>Não circulante</b>	<b>59.067.042,15</b>	<b>56.761.100,74</b>	<b>Não circulante</b>
Realizável a longo prazo	55.370.584,00	54.890.800,31	Exigível a longo prazo
Depósitos judiciais - INSS	55.370.584,00	54.890.800,31	Depósito judicial - INSS Quota Patronal
Patrimônio social	1.811.478,15	1.811.478,15	Provição para contingências trabalhistas
Bens móveis	3.222.502,61	1.569.737,76	Patrimônio social
Bens imóveis	429.568,22	429.568,22	Superválui acumulados
(-) Depreciação acumulada	(255.592,68)	(1.805.57,00)	
<b>Total do ativo</b>	<b>118.036.221,36</b>	<b>110.105.982,03</b>	<b>Total do passivo e patrimônio social</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVUI OU DÉFICIT**  
 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em reais)

	2010	2009
Receita operacional bruta	249.141.953,39	187.331.972,52
Contribuições do Associação/ Instituições	201.593.440,52	179.616.718,51
Contribuições do país	201.593.440,52	179.616.718,51
Receitas financeiras	3.942.955,80	918.430,01
Outras receitas	27.889,74	36.240,33
Isenção de salários e encargos sociais	43.577.697,87	38.758.74,74
Despesas operacionais	(246.663.750,15)	(169.046.696,24)
Despesas com pessoal	(184.804.392,26)	(147.575.479,49)
Despesas gerais	(18.117.554,11)	(13.939.675,13)
Despesas financeiras	(12.519,52)	(29.662,99)
Despesas tributárias	(84.494,28)	(84.494,28)
Despesas com depreciação e amortização	(68.587,11)	(52.840,66)
Isenção quota patronal - INSS	(43.577.667,87)	(37.860.587,74)